

Avaliação de biomassa vegetal de cultivares de *Panicum* estabelecidos em sistema de ILPF

Primeiro autor: Leonardo Moreira Fernandes

Demais autores: Fernandes, L. M.^{1*}; Oliveira, C. C.²; Delmondos, T. C.³; Almeida, R. G.⁴

Resumo

As cultivares de *Panicum* se apresentam como forrageiras de grande importância para as diversas regiões do Brasil, visto que, possuem grande capacidade de produção de massa seca e alto valor nutritivo (elevados teores de proteína bruta e digestibilidade) tanto em clima tropical quanto subtropical. As características produtivas dos capins se dão pela capacidade de adaptação às adversidades do campo, como fertilidade do solo e resistência as cigarrinhas das pastagens. De forma a dar sequência nos estudos destas forrageiras em contexto de sustentabilidade, tema de relevância para o mundo, o estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar cultivares de *Panicum maximum* (Massai, Quênia e Tamani) em um sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) sob duas alturas de corte (30 e 40 cm) e nas quatro estações do ano. O delineamento em blocos ao acaso foi utilizado em esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. O experimento foi implantado em março de 2021 e foram realizados cortes em outubro (primavera) e dezembro (verão) e, em 2022, em março (outono) e julho (inverno), conforme altura pré-determinada. Na comparação entre alturas de cortes, a

(1) Mestrando da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, leomorfarnandes@gmail.com (2) bolsista de estímulo a inovação da Embrapa Gado de Corte. (3) Acadêmica da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. (4) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte.

*Autor correspondente.

30 cm promoveu maior biomassa seca total na primavera e outono, e a 40 cm, no verão, não diferindo no inverno. Na comparação entre cultivares, para biomassa de folhas (kg MS ha^{-1} , média de quatro cortes), Quênia e Massai (média de 1.540) foram superiores a cv. Tamani (1.263). Após um ano do estabelecimento e quatro cortes durante as estações, as cultivares que apresentaram o melhor desempenho foram Quênia e Massai.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa, Fundect, CNPq, e Unipasto.